

02 de Agosto de 2018

DESTAQUES

BR Distribuidora: Resultado sólido no 2º tri
Impacto: Neutro.

Duratex: 2º tri de contínua recuperação
Impacto: Marginalmente Positivo.

Ultrapar: Números do 2T18
Impacto: Marginalmente Positivo.

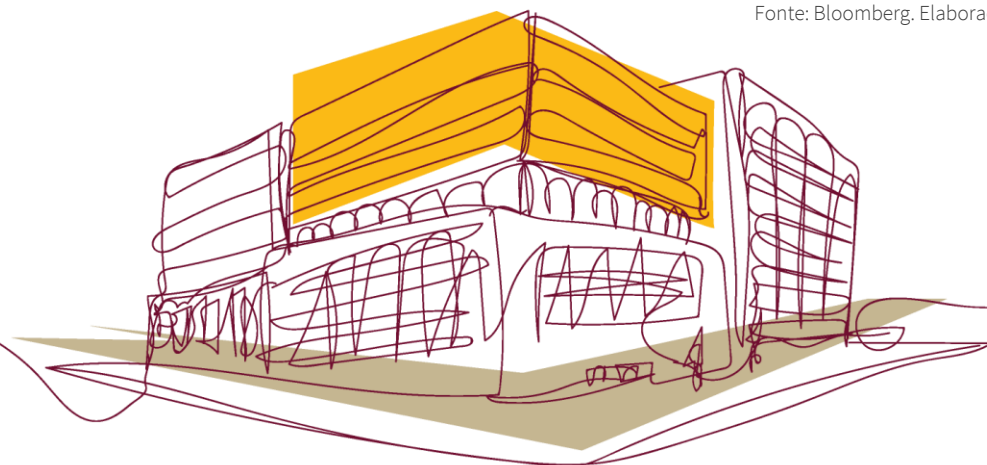
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	79.302	0,10%	0,10%	3,80%	01/08/2018
S & P 500 (EUA)	2.813	-0,10%	-0,10%	5,23%	01/08/2018
IPC (México)	49.449	-0,50%	-0,50%	0,19%	01/08/2018
STOXX 600 (Europa)	386	-0,96%	-1,41%	-0,79%	09:15:45
FTSE 100 (Reino Unido)	7.577	-0,99%	-2,21%	-1,44%	09:15:50
DAX (Alemanha)	12.524	-1,67%	-2,20%	-3,05%	09:15:02
CAC 40 (França)	5.457	-0,75%	-0,98%	2,72%	09:15:45
NIKKEI 225 (Japão)	22.513	-1,03%	-0,18%	-1,11%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.768	-2,00%	-3,77%	-16,30%	05:30:03
ASX 200 (Austrália)	6.241	-0,56%	-0,63%	2,90%	04:07:23

COMMODITIES

Metais	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	60,9	-0,46%	0,71%	-14,00%	31/07/2018
Cobre (US d/lb.)	272,5	-0,84%	-3,78%	-18,40%	09:20:48
Ouro (USD/t oz.)	1.223,3	-0,35%	-0,83%	-8,22%	09:20:50
Prata (USD/t oz.)	15,4	-0,14%	-0,83%	-11,15%	09:20:44
Platina (USD/t oz.)	818,7	0,18%	-3,20%	-13,58%	09:20:47
Paládio (USD/t oz.)	908,9	-0,33%	-2,47%	-13,09%	09:20:45
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	72,1	-0,47%	-2,91%	11,90%	09:20:37
Petróleo WTI (USD/bbl.)	67,1	-0,78%	-2,37%	13,64%	09:20:48
Gasolina (US d/gal.)	203,0	-0,73%	-2,42%	5,87%	09:20:43
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,8	-0,15%	-1,01%	-1,25%	09:20:37
Etanol (US D/gal.)	1,4	-7%	-157%	-137%	09:20:03
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (US d/bu.)	384,0	1,19%	-0,65%	0,00%	09:20:03
Soja (US d/bu.)	897,5	-0,47%	-2,34%	-8,02%	09:20:36
Café Robusta (USD/MT)	1.634,0	-0,97%	-0,61%	-7,79%	09:20:00
Café Arábica (USD/bag)	127,0	-1,32%	-3,13%	-20,75%	09:29:00
Açúcar (US d/lb.)	10,4	-1,05%	-1,71%	-31,82%	09:20:49
Boi Gordo (US d/lb.)	110,3	0,89%	0,89%	-1,12%	01/08/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



Resultados do 2º tri

BR Distribuidora: Resultado sólido no 2º tri

A Petrobras Distribuidora, líder do mercado de distribuição de combustíveis no Brasil, anunciou ontem (01), após fechamento do pregão, seus resultados do 2º tri de 2018. O resultado veio misto, impactado pelo efeito da greve dos caminhoneiros e nova política de preços definida pelo Governo. Ainda assim, a BRDT3 reportou, além de melhorias operacionais, avanço em sua rentabilidade. Destacamos o desempenho do segmento de aviação, mais uma vez apresentando maiores margens no período.

A receita líquida totalizou R\$23.597 milhões no 2T18 (+4,9% T/T e +21,2% A/A) em função principalmente dos maiores preços médios de venda de produtos. No entanto, houve uma ligeira desaceleração dos volumes de vendas no 2T18 (-4,2% T/T e -0,5% A/A) em meio aos a fraca retomada da atividade econômica no Brasil -- que ainda não se refletiu nos volumes de vendas de alguns dos segmentos da Companhia -- e efeitos da greve dos caminhoneiros.

O lucro bruto atingiu R\$1.316 milhões (-13,2% T/T e +3,1% A/A) devido ao aumento de 6,2% nas margens médias de comercialização, parcialmente compensado pela redução de 4,2% no volume dos produtos vendidos. A menor participação da gasolina no mix de produtos vendidos em detrimento ao etanol, produto que têm menores margens, também impactou negativamente nos números da BR Distribuidora. Já as despesas atingiram R\$1.142 milhões no 2T18 (+7,7% T/T +9,1% A/A), vindo abaixo do crescimento da receita em base anual, e em função de reversões de provisões para o PIDV - "Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário" e prêmio de R\$ 50 milhões pagos a Diretoria.

Assim, o Ebitda Ajustado no período atingiu R\$508 milhões no 2T18 (-34,3% T/T e +5,6% A/A), abaixo da estimativa dos analistas. Ainda assim, a melhor geração de caixa no período reflete a melhora nas margens de comercialização. Mais: como consequência das perdas de aproximadamente R\$ 200 milhões nos estoques de diesel, em função da nova política de preços definida pelo Governo Federal, o Ebitda no 2T18 foi 34,3% abaixo daquele registrado no 1T18 (R\$ 773 milhões). A margem Ebitda ajustada ao final do 2T18 foi de R\$50/m³ (-34% T/T e +10,2% A/A).

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,774	-0,62%	-0,43%	-12,22%	09:30:49
Selic	6,50%				01/08/2018
P/L Ibovespa (atual)	19,8x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,9x				-
DI Jan 21	8,95%	7 p.p.	-30 p.p.	-11 p.p.	09:28:29
DI Jan 23	10,45%	8 p.p.	-22 p.p.	46 p.p.	09:30:21
CDS 5 anos (em p.b.)	220	4 p.p.	-55 p.p.	58 p.p.	09:30:04

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	79.302	0,10%	0,10%	3,80%	01/08/2018
IBrX (Ibrx 100)	32.656	0,14%	0,14%	3,29%	01/08/2018
IMOB (Imobiliário)	665	2,16%	2,16%	-12,65%	01/08/2018
INDX (Industrial)	15.434	-0,07%	-0,07%	2,30%	01/08/2018
IFNC (Financeiro)	8.365	1,08%	1,08%	4,29%	01/08/2018
ICON (Consumo)	3.296	0,58%	0,58%	-12,33%	01/08/2018
IMAT (Materias básicos)	3.361	-1,53%	-1,53%	37,23%	01/08/2018
IEE (Energia Elétrica)	41.000	0,78%	0,78%	3,19%	01/08/2018
UTIL (Utilidade Pública)	4.217	0,84%	0,84%	1,60%	01/08/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.149	-0,26%	-0,26%	-3,49%	01/08/2018
IGC (Gov. Corp.)	11.608	-0,05%	-0,05%	-1,19%	01/08/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.459	-0,53%	-0,53%	-1,33%	01/08/2018
ITAG (Tag Along)	16.550	0,12%	0,12%	-0,07%	01/08/2018
IDIV (Dividendos)	4.098	0,72%	0,72%	0,62%	01/08/2018

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa				Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Participante					
Bancos	5.600	1.895	3.705	-5	-1.740
Investidor Estrangeiro	161.576	68.116	93.460	-3.998	-20.512
Fundos	142.019	238.993	-96.974	3.638	21.795
Pessoa Física	3.825	1.450	2.375	375	1.615

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Resultados do 2º tri

BR Distribuidora: Resultado sólido no 2º tri

Na última linha, o lucro líquido foi de R\$263 milhões (+6,5% T/T e 275,3% A/A). O resultado foi impactado pela: (i) menores melhores margens de comercialização e (ii) incremento do resultado financeiro. O endividamento líquido no 2T18 foi de R\$ 3.220 milhões (1,0x EBITDA ajustado) em função do aporte de capital realizado pela Petrobras e liquidação antecipada das NCEs. Além disso, o resultado financeiro foi impactado positivamente pelo recebimento de R\$ 304 milhões referentes às duas primeiras parcelas dos contratos da Eletrobras.

BR Distribuidora (2T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	23.597	21,2%	24.540	-3,8%
EBITDA Ajustado	508	5,6%	615	-17,4%
Margem EBITDA	2,2%	-0,3 p.p.	2,5%	-0,4 p.p.
Lucro Líquido	263	-	239	10,0%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Impacto: Neutro. O resultado do 2º tri veio misto, apresentando uma queda expressiva nos volumes vendidos, compensados pelos maiores preços praticados no período e melhora de margens. Ainda assim, o resultado reflete o direcionamento estratégico do management com foco na melhora de rentabilidade da Companhia, impulsionado por essa melhora de margens e melhora na gestão nos custos e despesas operacionais. Ainda assim, o resultado, impactado pelo efeito das greves dos caminhoneiros e retomada mais gradual da atividade econômica, não superou a expectativa do mercado. Não esperamos uma reação positiva para os papéis na sessão de hoje.

Com relação a BRDT3, seguimos otimistas com a empresa, e sustentamos nossa recomendação em função: (i) forte crescimento dos lucros nos últimos anos, após melhorias operacionais e estruturais do management; (ii) estrutura de capital balanceada (com baixa alavancagem financeira); (iii) perspectiva positiva no consumo de combustíveis para 2S18; e (iv) expectativa de números mais fortes ao longo de 2S18.

Por segmento, destaca-se:

Rede de Postos: apresentou no 2T18 volume de vendas 3,0% inferior ao 2T17, reflexo da manutenção da política de preservação das margens de comercialização, priorizando a rentabilidade da companhia;

Grandes Consumidores: apresentou uma redução de 9,1% no volume de vendas no 2T18, quando comparado ao 2T17. A retração das vendas de óleo diesel e de óleo combustível, principalmente para as térmicas, além de menor volume de venda de óleo combustível não térmico a um importante cliente - que no momento apresenta restrições operacionais - explicam a variação no volume. O EBITDA ajustado no 2T18 totalizou R\$ 79 milhões, uma redução de 51,5%, comparado com o 2T17, resultante dos ajustes nos estoques de diesel.

Aviação: apresentou no 2T18 um volume de vendas 6,7% superior ao 2T17. O EBITDA ajustado no 2T18 totalizou R\$ 123 milhões, um aumento de 151,0% quando comparado com o mesmo período de 2017, o que resultado do aumento das vendas e do preço do produto no mercado internacional bem como da alta do dólar e do incremento das margens de comercialização; e

Outros Negócios: apresentou um volume de vendas 6,8% inferior no 2T18 em relação ao 2T17. No comparativo com o 1T18, o volume de vendas foi 5,7% superior, em função da retomada nas vendas de produtos químicos e de coque verde de petróleo. O EBITDA ajustado no 2T18 totalizou R\$ 142 milhões, um incremento de 115,2% em relação ao 2T17, refletindo as melhores margens médias de comercialização, em especial do coque verde de petróleo.

(...continua na próxima página...)

Resultados do 2º tri

Duratex: 2º tri de contínua recuperação

Duratex (2T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	1.098	27,4%	1.167	-5,9%
EBITDA Ajustado	203	23,5%	220	-8,0%
Margem EBITDA	18,4%	0,4 p.p.	18,8%	-0,4 p.p.
Lucro Líquido	34	11,0%	28	22,5%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Ontem, depois do fechamento do mercado, a Duratex divulgou seu resultado do 2T18. O resultado foi impactado pela paralização temporária do setor de transporte de cargas, reflexo da grave dos caminhoneiros, mas com forte recuperação dos volumes de venda na Divisão Madeira e maiores preços realizados no período. Duratex segue melhorando suas margens operacionais e rentabilidade no período.

A Receita Líquida Consolidada foi de R\$1.167 milhões (+27,4% A/A) no 2T18. Esta alta é explicada principalmente ao maior volume de vendas apurado na Divisão Madeira, venda de ativo biológico, a incorporação dos resultados da Divisão de Revestimentos Cerâmicos e aumentos de preço realizados no período. No mercado externo, o destaque é para o aumento do volume exportado de painéis de madeira e os efeitos da variação cambial.

O Custo Caixa, ou seja, o Custo dos Produtos Vendidos apurado no 2T18 foi de R\$ 691 milhões (+17,6% A/A). O aumento foi resultado dos maiores volumes expedidos, a incorporação dos resultados de Revestimentos Cerâmicos, aumento dos custos de commodities e da inflação no período. A margem bruta permaneceu estável, no patamar de 26,5%.

O EBITDA ajustado foi de R\$220,0 milhões (+22,9% A/A) no 2T18, abaixo da expectativa do mercado. A margem Ebitda atingiu 19,8% no período. Ainda assim, destacamos que o maior volume vendido, combinados com preços médios mais altos, além da política comercial privilegiando rentabilidade, impulsionou a geração de caixa da empresa no período.

Na última linha, o lucro líquido ajustado foi de R\$27,5 milhões (+11% A/A). A evolução positiva do lucro líquido da Duratex reflete principalmente a melhora operacional notada no período combinada com um desempenho financeiro mais favorável influenciado pela queda da taxa de juros. O endividamento líquido ao final do trimestre totalizou R\$ 2.163,1 milhões, sendo assim, o indicador Dívida Líquida pelo EBITDA foi de 2,6x no 2T18. No trimestre, houve o recebimento parcial da 1ª tranche da transação com a Suzano Papel e Celulose. Em contrapartida, ocorreu o desembolso dos respectivos impostos de R\$ 81,0 milhões, referente à totalidade da primeira parte da operação.

Impacto: Neutro. O resultado do trimestre reflete o impacto positivo na Divisão Madeira, impulsionado por maior de volume de vendas tanto no mercado local quanto no exterior. O aumento de preços nos painéis de madeira e uma estrutura de custos eficiente também contribuíram para esse resultado. O resultado da Deca segue ainda mais enfraquecido, devido a recuperação ainda lenta da construção civil, cenário competitivo acirrado, mix concentrado em produtos de menor valor agregado e custos elevados. Nossa expectativa é de recuperação dos negócios Deca tanto em volumes, quanto em mix, nos próximos meses do ano.

Olhando para frente, com o cenário macroeconômico mais favorável no país (queda de taxa de juros, inflação controlada, queda de desemprego e melhora do crédito) vemos um ambiente de negócios mais positivo, o que deve levar em um crescimento dos volumes, diluição dos custos fixos e avanço de margens.

Resultados do 2º tri

Ultrapar: Números do 2T18

Ultrapar (2T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	22.646	19,0%	23.284	-2,7%
EBITDA Ajustado	718	-6,0%	690	4,1%
Margem EBITDA	3,2%	-0,8 p.p.	3,0%	0,2 p.p.
Lucro Líquido	241	-	169	-

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Ontem, após fechamento do mercado, a Ultrapar reportou seus números do 2º tri de 2018. Entre os principais destaques: (i) Receita Líquida, abaixo do esperado pelo mercado, de R\$ 22.646 milhões (+19% A/A), em função do crescimento da receita em todos os negócios; (ii) EBITDA Ajustado de R\$ 718 milhões (-6% A/A) em função dos efeitos de R\$ 189 milhões da greve dos caminhoneiros; (iii) despesa financeira líquida de R\$ 64 milhões (- R\$ 48 milhões A/A), devido à queda do CDI, apesar da maior dívida líquida e à desvalorização da ação da Ultrapar sobre os bônus de subscrição (emitidos na associação com a Extrafarma), apesar dos efeitos cambiais dos períodos; e (iv) lucro líquido de R\$ 241 milhões (+2% A/A), decorrente da redução nas despesas financeiras líquidas, apesar da redução no EBITDA.

Com relação ao endividamento líquido da Ultrapar no 2T18 atingiu R\$ 8,9 bilhões (2,55x Dívida Líquida/Ebitda) em comparação a R\$ 6,2 bilhões no 2T17 (1,61x Dívida Líquida/Ebitda). Esse crescimento da alavancagem financeira ocorreu principalmente em função do menor EBITDA, de maiores investimentos e do aumento do capital de giro no período. Entre o desempenho dos segmentos:

- Ipiranga: No 2T18, a Ipiranga reportou uma queda no volume total de vendas em 1% A/A, com queda de 7% A/A no ciclo Otto e crescimento de 3% A/A no diesel. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 402 milhões (-29% A/A). Os impactos relacionados à greve dos caminhoneiros foram de R\$ 163 milhões no trimestre, devido ao efeito negativo de estoque pela redução de preço no diesel, à perda de vendas no período da greve e aos maiores custos pontuais durante este período, visando a normalização operacional.
- Oxiteno: O volume da Oxiteno atingiu 193 mil toneladas no 2T18, aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo crescimento nas vendas de commodities. O EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 121 milhões, crescimento de 258% em relação ao 2T17, em virtude (i) do maior volume vendido, (ii) do maior patamar do câmbio, com o Real 12% mais depreciado frente ao dólar, e (iii) do maior patamar das margens unitárias em dólar. Esses efeitos mais do que compensaram os maiores gastos pré-operacionais na nova unidade dos EUA e os impactos da greve dos caminhoneiros, estimados em R\$ 13 milhões no 2T18.
- Ultragas: O volume da Ultragas atingiu 444 mil toneladas, estável na comparação anual, com crescimento de 1% no segmento envasado e redução de 4% no granel, sendo este segmento mais afetado pela greve. O EBITDA da Ultragas totalizou R\$ 148 milhões (+23%), principalmente em função das iniciativas comerciais e da redução de custos e despesas.
- Ultracargo: A armazenagem média da Ultracargo cresceu 8% em relação ao 2T17, refletindo a retomada parcial das atividades no terminal de Santos em junho de 2017 e a maior movimentação de etanol. O EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 54 milhões no trimestre, aumento de 108% em relação ao 2T17, em função da maior armazenagem média e de maiores tarifas.
- Extrafarma: A Extrafarma encerrou o 2T18 com 406 lojas, sendo 86 aberturas nos últimos 12 meses e 8 no trimestre. O EBITDA no 2T18 foi negativo em R\$ 7 milhões, principalmente em função do alto percentual de lojas novas e em maturação. Além disso, o resultado no período foi impactado pela greve dos caminhoneiros e pela implementação de um novo sistema de gestão de varejo, que afetou temporariamente as operações da Extrafarma durante o período de implantação e estabilização.

Impacto: Marginalmente positivo. O resultado da Ultrapar no período foi fraco, com impacto direto da greve dos caminhoneiros, que atingiu praticamente todos os negócios da Companhia, principalmente a Ipiranga, gerando perdas financeiras da ordem de R\$ 200 milhões. Contudo, apesar da Receita Líquida ter vindo abaixo do esperado pelo mercado, o EBITDA e Lucro Líquido superaram as projeções. Observamos um ambiente de maior competitividade no setor e crescimento mais gradual.

As investigações envolvendo a Ultrapar e distribuidoras de combustível devem manter pressionadas as ações da companhia. Mesmo assim, a reação aos números deve ser um pouco mais positiva na sessão.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO 30/07/2018*	Julho	Acumulado no ano	Participação Por Invest. Julho
Inves. Estrangeiro	-238	3.983	-5.965	48,03%
Institucional	273	-3.210	6.196	26,95%
Pessoa Física	-58	-767	-447	19,79%
Instit. Financeira	20	2	1.554	4,63%
Emp. Priv/Publ	3	-7	-1.322	0,60%
Outros	0	0	-17	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 238,3 milhões na B3 no pregão da última segunda-feira (30). Naquele dia, o Ibovespa fechou em alta de 0,51%, aos 80.276 pontos. Em julho, o saldo de recursos externos na B3 está positivo em R\$ 3,983 bilhões. Em 2018, o saldo de capital estrangeiro na bolsa segue negativo em R\$ 5,965 bilhões.

AGENDA ECONÔMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
2-ago						
05:00	Brasil	IPC-Fipe (MoM %)	Jul	-	-	1.01%
09:00	Brasil	PIM: Produção Industrial (MoM % a.s.)	Jun	-	-	-10.90%
		PIM: Produção Industrial (YoY %)	Jun	-	-	-6.60%
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (LTN, LFT e NTN-F)	-	-	-	-
06:00	Z. do Euro	PPI (MoM %)	Jun	-	-	0.80%
		PPI (YoY %)	Jun	-	-	3.00%
08:00	R. Unido	Reunião Bco Inglaterra - juro (%)	-	-	-	0.50%
09:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	27-jul	-	-	-
10:45	EUA	Índice de Conforto do Consumidor	27-jul	-	-	-
11:00	EUA	Encomendas à Indústria (MoM % a.s.)	Jun	-	2.00%	0.40%
11:00	EUA	Encomendas de Bens Duráveis (MoM % a.s.)	Jun	-	-	-
22:45	China	PMI Composite	Jul	-	-	53
22:45	China	PMI Serviços	Jul	-	-	53.9

AGENDA DE RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE

Empresa	Data	Pré ou Pós	Teleconferência	Empresa	Data	Pré ou Pós	Teleconferência
WEG	18/07/2018	Pré	19/07/2018	Multiplus	06/08/2018	Pós	07/08/2018
Tim	19/07/2018	Pós	20/07/2018	BB Seguridade	06/08/2018	-	07/08/2018
Grupo Pão de Açúcar	24/07/2018	Pós	25/07/2018	AES Tietê	07/08/2018	-	-
Fibria	25/07/2018	Pré	25/07/2018	Iguatemi	07/08/2018	Pós	08/10/2018
Telefônica Brasil (Vivo)	25/07/2018	Pré	-	Hermes Pardini	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Banco Santander	25/07/2018	Pré	25/07/2018	Grupo Technos	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Vale	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Tupy	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Odontoprev	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Comgás	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Carrefour	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Braskem	08/08/2018	-	-
Banco Inter	25/07/2018	-	26/07/2018	Burger King	08/08/2018	-	09/08/2018
Energias do Brasil	25/07/2018	-	26/07/2018	Energisa	08/08/2018	-	09/08/2018
AmBev	26/07/2018	-	-	Cosan	08/08/2018	-	09/08/2018
Bradesco	26/07/2018	-	-	BR Insurance	09/08/2018	-	10/08/2018
Cia Hering	26/07/2018	Pós	-	Copel	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Copasa	26/07/2018	-	-	CCR	09/08/2018	-	-
Grendene	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Cyrela	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Ecorodovias	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Engie	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Grupo Fleury	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Brasil Brokers	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Estácio	26/07/2018	Pós	27/07/2018	B2W	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Lojas Renner	26/07/2018	Pós	27/07/2018	[B] ³	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Hypera Pharma	27/07/2018	-	-	BRF	10/08/2018	-	10/08/2018
Usiminas	27/07/2018	Pré	27/07/2018	Alpargatas	10/08/2018	-	-
Embraer	27/07/2018	-	-	Cesp	10/08/2018	-	-
AES Eletropaulo	27/07/2018	Pós	31/07/2018	Alliar	13/08/2018	-	-
Klabin	30/07/2018	Pré	31/07/2018	Bradespar	13/08/2018	-	-
Cielo	30/07/2018	Pós	31/07/2018	Direcional	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Aliansce	01/08/2018	-	02/08/2018	Construtora Tenda	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Duratex	01/08/2018	-	02/08/2018	Eletrobras	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Arezzo	01/08/2018	-	02/08/2018	CPFL	13/08/2018	-	14/08/2018
Trans.Paulista	01/08/2018	-	02/08/2018	General Shopping	14/08/2018	-	-
GOL	02/08/2018	Pré	02/08/2018	Helbor	14/08/2018	Pós	15/08/2018
Banco ABC Brasil	03/08/2018	Pós	06/08/2018	Banrisul	14/08/2018	Pós	16/08/2018

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
19/07/2018	30/07/2018	SMT03	Sao Martinho SA	Dividendos	0,5131090	2,556597%	15/08/2018
25/07/2018	31/07/2018	ODPV3	Odontoprev SA	Dividendos	0,0528125	0,390625%	05/09/2018
09/03/2018	01/08/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	0,0150000	0,036846%	03/09/2018
09/03/2018	01/08/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	0,0150000	0,032293%	03/09/2018
22/01/2018	01/08/2018	BEES3	Banestes SA Banco do Estado do Espirito Santo	JCP	0,0115700	0,312703%	03/09/2018
26/07/2018	01/08/2018	FLRY3	Fleury SA	JCP	0,1551840	0,566365%	15/08/2018
20/12/2017	02/08/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	0,0146620	0,052970%	03/09/2018
20/12/2017	02/08/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	0,0161290	0,052623%	03/09/2018
25/07/2018	02/08/2018	TOTS3	TOTVS SA	Dividendos	0,1100000	0,356102%	03/10/2018
25/07/2018	02/08/2018	TOTS3	TOTVS SA	JCP	0,0765000	0,249592%	03/10/2018
26/07/2018	02/08/2018	CRFB3	Atacadao Distribuicao Comercio e Industria Ltda	JCP	0,0521440	0,337283%	22/08/2018
26/07/2018	03/08/2018	VALE3	Vale SA	JCP	1,2583070	2,359473%	20/09/2018
26/07/2018	07/08/2018	GRND3	Grendene SA	Dividendos	0,0374180	0,460246%	22/08/2018
09/03/2018	03/09/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	0,0150000	0,036738%	01/10/2018
09/03/2018	03/09/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	0,0150000	0,032355%	01/10/2018
22/01/2018	03/09/2018	BEES3	Banestes SA Banco do Estado do Espirito Santo	JCP	0,0115700	0,312703%	01/10/2018
25/05/2018	03/09/2018	ITSA3	Itausa - Investimentos Itau SA	Divd	0,0150000	0,131810%	01/10/2018
25/05/2018	03/09/2018	ITSA4	Itausa - Investimentos Itau SA	Dividendos	0,0150000	0,138376%	01/10/2018
20/12/2017	04/09/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	0,0146620	0,052970%	01/10/2018
20/12/2017	04/09/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	0,0161290	0,052623%	01/10/2018

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI
tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood
eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram
luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha
dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari
rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira
tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone
grocha@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho
bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos
gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sintonio Maia
rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles
ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Ignácio Crespo Rey
irey@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni
jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini
lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos
rpassos@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar
chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz
gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi
jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho
rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."